

PROPOSTA DE TRABALHO - CHAPA 1

Candidatos:

Profa Rosy Mary dos Santos Isaías – Departamento de Botânica
Prof. Adriano Pereira Paglia – Departamento de Genética, Ecologia e Evolução

ICB DIVERSO: O INSTITUTO COM A NOSSA MARCA

O Instituto de Ciências Biológicas foi criado pelo Decreto-Lei nº 62.137, de 28 de fevereiro de 1968. Durante a gestão 2026-2030 da Diretoria, nosso Instituto completará 60 anos – um número emblemático e digno de celebração. Atualmente, o Instituto de Ciências Biológicas é composto por 10 departamentos de diferentes dimensões que, apesar de suas particularidades, contam com Programas de Pós-Graduação, cujos conceitos CAPES variam de 5 a 7, o que reafirma o perfil consolidado do ICB como um importante centro de pesquisa e formação de profissionais de diversas áreas. As atividades do Instituto são desempenhadas por seus 249 docentes e seus 168 técnicos-administrativos em educação, que contam com o apoio de servidores terceirizados que cuidam das instalações, além de um corpo discente de milhares de alunos de graduação e de pós-graduação.



Revisitando a história apresentada como parte das comemorações dos 50 anos do ICB, percebemos que as mudanças foram muitas e, por vezes, radicais, tanto em termos de ocupação dos espaços físicos quanto da própria estrutura organizacional. É incontestável que o ICB

cresceu muito nesses quase 60 anos de existência e que as adequações estruturais e logísticas precisam ser constantemente revistas e reorganizadas. Trata-se de um verdadeiro desafio para toda a comunidade, que enfrenta carências de espaço e de recursos orçamentários, frequentemente condicionadas às periódicas mudanças políticas e a interesses externos que nem sempre correspondem plenamente às necessidades institucionais. Assim, de modo a atender a uma comunidade tão eficiente quanto diversa — marcada por inúmeras demandas e boas ideias, comprometida com a excelência, mas também diante de dificuldades — propomos fortalecer a escuta atenta, o diálogo franco e as ponderações coletivas que nos levem a ações em prol das melhores soluções e do bem-estar da comunidade.

A troca dos docentes à frente da Diretoria e Vice-Diretoria do ICB coincide com a renovação da liderança na Reitoria. Propomo-nos a construir um canal de diálogo com o novo reitor e a nova vice-reitora empenhando esforços para garantir ao nosso Instituto o protagonismo

institucional que almejamos na UFMG. Para tanto, esperamos contar com o apoio do corpo docente e discente, dos TAEs e dos servidores terceirizados na proposição de demandas que possam efetivamente ser implementadas.

Ora, tais demandas factíveis são desafiadoras, pois envolvem os diversos perfis que compõem o Instituto: docentes dedicados à pesquisa, ao ensino e à extensão; técnicos-administrativos em educação; estudantes de graduação e de pós-graduação; além dos servidores terceirizados. Todos juntos têm, a nosso ver, condições de atuar em conjunto na construção de um Instituto com a nossa marca, a marca da Excelência em Pesquisa atrelada ao Ensino de Qualidade e a Extensão Compromissada com as transformações sociais. Para tanto, esperamos contar com todos para a escuta, o diálogo, a ponderação e, por fim, para uma atuação coletiva, responsável e segura.

Diversidade é característica fundamental da vida e sua principal fortaleza. Assim é o ICB, diverso. Diversidade de pessoas, comportamentos, modos de viver, pensar e agir. Diversidade de temas de pesquisa e de atuações. Essa é a virtude do Instituto e seu grande desafio. Reconhecendo essa diversidade e reafirmando nosso compromisso com o respeito a ela, aqui nos apresentamos:

Rosy Mary dos Santos Isaias – Candidata a Diretora do ICB/UFMG, onde ingressou em 1995. Professora Titular do Departamento de Botânica, foi chefe por dois mandatos; atualmente é Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal em seu terceiro mandato não consecutivo. É Presidente da Comissão de Revalidação de Diplomas e membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Biológicas. Coordenadora da Comissão Técnica em Educação do Conselho Regional de Biologia – 4ª região; membro do Conselho Consultivo do Parque Estadual Serra Verde-IEF, unidade de conservação parceira no projeto de extensão: Construindo Olhares Botânicos. Foi membro e coordenadora da Câmara de Recursos Naturais da FAPEMIG.

Ao longo da carreira, orientou 41 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado, supervisionou 5 estágios pós-doutorais e 48 discentes de graduação em atividades de iniciação científica e de monitoria de graduação, entre outras. Publicou até o momento 171 artigos, é Pesquisadora nível 1A do Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) onde atua no Comitê assessor da Botânica.



Adriano Pereira Paglia – Candidato a Vice-Diretor do ICB/UFMG, onde ingressou em 2010. Professor Associado IV do Departamento de Genética, Ecologia e Evolução. Antes de ingressar

na UFMG, atuou como Analista de Biodiversidade na ONG Conservação Internacional. Na UFMG, orientou 18 TCCs, 30 dissertações de mestrado e 13 teses de doutorado, e supervisionou 5 residentes de pós-doutorado. Atualmente, orienta 4 estudantes de mestrado, 5 de doutorado, 4 de Iniciação Científica e supervisiona 3 residentes pós-doutorais. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre por três mandatos não consecutivos. Foi editor-chefe da revista Lundiana, do ICB.

Atuou e atua como representante em diversos colegiados e como membro de diversas comissões no ICB e na UFMG, tais como Colegiado do curso de Ciências Biológicas, a Comissão Interna de Biossegurança, a Comissão de Espaço Físico e a Comissão de Recursos Humanos Docentes do ICB, além do CEUA-UFMG e da Comissão de Periódicos da PRPq. Coordenou diversos projetos de extensão, interagindo com órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil. Participou, como assessor, da avaliação trienal e das últimas quadrienais da área Biodiversidade da CAPES. Até o momento publicou 93 artigos e é Pesquisador 1C do CNPq.

A Chapa 1 – ICB Diverso apresenta abaixo as propostas para a gestão 2026-2030 da Diretoria do ICB:

NO ÂMBITO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O ICB atende cerca de 5.000 estudantes de diferentes cursos de graduação da UFMG, dos quais 1.083 são estudantes do curso de Ciências Biológicas. Os cursos atendidos pelo ICB formam profissionais que atuam em suas áreas com profissionalismo, expertise e qualidade, contribuindo para a transformação da sociedade brasileira. Tendo como meta manter a qualidade do ensino no ICB/UFMG, propomos:

- Fortalecer o diálogo entre a diretoria e os Diretórios Acadêmicos, visando diagnosticar pontos críticos que podem ser aprimorados no dia a dia do Instituto, com a intermediação dos Colegiados quando for o caso.
- Atuar em conjunto com os colegiados de curso no apoio às atividades de inclusão, tornando-as permanentes em nosso Instituto.
- Dialogar com as outras unidades de ensino que compartilham estudantes com o ICB visando ao melhor atendimento e à transição do ICB para a unidade do curso principal.
- Garantir o atendimento adequado e eficiente aos estudantes de graduação, com o fortalecimento do CEGRAD.
- Aprimorar o diálogo entre os Departamentos e o CEGRAD no início dos semestres, assegurando que as informações sobre disciplinas cheguem em tempo hábil e de forma adequada aos estudantes.
- Promover e apoiar as atividades práticas tanto de laboratório e quanto as de campo, como condição essencial para a formação dos estudantes do Instituto.
- Atuar junto aos Centros de Atividades Didáticas (CADs), aos Departamentos e aos Colegiados de Graduação, viabilizando a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas em espaços didáticos adequados.

NO ÂMBITO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O ICB abriga 16 Programas de Pós-Graduação que cobrem áreas diversas e complementares da ciência brasileira e global. Nossos docentes são pesquisadores e pesquisadoras de destaque e, portanto, responsáveis por fazer da UFMG uma das maiores universidades federais do Brasil. De modo a aprimorar o gerenciamento de atividades conjuntas entre pesquisa e pós-graduação, propomos:

- Fortalecer a atuação do NAPq e do NAPG, estimulando o desenvolvimento de atividades, cursos e treinamentos, bem como a elaboração e discussão do Manual de Ética na Pesquisa.
- Posicionar o NAPG como articulador de propostas para atender a editais de fomento de interesse dos Programas de Pós-Graduação.
- Articular, junto ao NAPq, propostas de conjuntas para atendimento a editais de fomento de interesse dos diversos grupos de pesquisa do Instituto.
- Promover a troca de experiências entre coordenadores de Programas de Pós-Graduação, mediada pelo NAPG, visando auxiliar os Programas de nível 5 da CAPES a alcançarem nível de excelência.
- Aumentar o protagonismo das cientistas do ICB por meio da divulgação e do suporte a projetos coordenados por professoras do Instituto.

NO ÂMBITO DA EXTENSÃO

O ICB possui uma grande diversidade de ações de extensão que promovem o diálogo entre as atividades de pesquisa e ensino e a sociedade extramuros, contribuindo para transformações sociais. Entendendo que a articulação entre pesquisa e extensão é um caminho de interesse de todos com impacto potencial nos índices de Inserção Social que contam para a visibilidade do Instituto junto às agências de fomento, propomos para a extensão:

- Estimular a criação de um calendário de ações de extensão junto ao CENEX, dando suporte ao gerenciamento da oferta e à divulgação de ações, tais como cursos, feiras e oficinas de extensão.
- Estimular a implementação de ações de extensão ligadas aos projetos de pesquisa, aumentando a visibilidade do ICB para a comunidade nacional e internacional por meio do CENEX-ICB.
- Apresentar e orientar a comunidade do ICB quanto as diferentes modalidades de ações de extensão, bem como aos procedimentos para implementá-las.
- Apoiar projetos de divulgação científica, promovendo o diálogo academia e sociedade.
- Fortalecer a ação da Gerência de Projetos e Negócios, buscando incorporar a busca e divulgação de oportunidades de atuação do ICB no diálogo com empresas e com o terceiro setor.

NO ÂMBITO DO CUIDADO COM AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

O ICB/UFMG é composto por profissionais das mais diversas áreas e expertises cuja atuação conjunta tem o poder de alavancar o Instituto para espaços ainda maiores de destaque. A visibilidade e o respeito da comunidade do ICB dentro da UFMG e fora dela dependem sobretudo de como nos vemos e nos relacionamos internamente. Dessa forma, na busca de um ambiente profissionalmente ético, eficiente e acolhedor, propomos:

- Apoiar e incentivar a participação dos TAEs em editais de qualificação e capacitação profissional.
- Implementar a escuta ativa por meio de reuniões periódicas com as diferentes representações de docentes, discentes e técnicos, aprimorando o diálogo e a busca por soluções compartilhadas. Propomo-nos a ser uma diretoria que ouve, conversa, pondera e atua.
- Atuar junto à comissão de inclusão para a construção de um ICB Inclusivo, promovendo a divulgação de estratégias de acolhimento.
- Estimular a inclusão de TAEs e discentes nas comissões de assessoramento à diretoria, visando ampliar as vozes diversas que compõem e fazem o ICB funcionar.
- Acompanhar e fortalecer as atividades de inclusão e cuidados (tais como a Escuta, Sala de autorregulação, Projeto PIPA, RAEP, etc), promovendo, ainda, o diagnóstico da saúde mental da comunidade do Instituto.
- Remodelar os espaços livres e promover momentos de confraternização entre os diferentes setores do ICB.
- Retomar a pesquisa de clima organizacional anual com a ajuda de docentes, discentes e TAEs.
- Visitar, com periodicidade anual, os departamentos para acompanhar as demandas frente às peculiaridades dos diferentes grupos de pesquisa, ensino e extensão.
- Estimular o clima de pertencimento e o orgulho de fazer parte da comunidade do ICB.

NO ÂMBITO DO CUIDADO COM OS ESPAÇOS FÍSICOS E INFRAESTRUTURA

O ICB e a UFMG enfrentam dificuldades de infraestrutura em razão da perda de cargos, das reduções orçamentárias e dos remanejamentos de setores e funções. Com isso, surgiram novas dificuldades relacionadas às diversas atividades de manutenção e infraestrutura. Neste âmbito, propomos:

- Elaborar e implementar o Planejamento de Gestão Orçamentária (PGO), com transparência e visão institucional, visando simplificar procedimentos e agilizar a execução orçamentária.

- Fazer gestões junto à administração central da Universidade para buscar formas de captação e aplicação de recursos externos, cientes de que o entendimento atual é de que tais recursos entram no limite orçamentário definido pelo arcabouço fiscal do governo federal.
- Avançar na avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ICB, visando a possibilidade de maior autonomia no uso de recursos de captação externa.
- Atuar em conjunto com as gerências do ICB para melhorar as condições de uso e conservação dos espaços, promovendo ações de limpeza, a eliminação de entulhos nos corredores e o estabelecimento de procedimentos adequados para o descarte e a destinação de materiais e resíduos.
- Buscar recursos para a reforma dos auditórios do ICB.
- Acompanhar a gestão da UFMG com foco na construção do prédio de Coleções Taxonômicas.
- Apoiar e incrementar ações de captação de recursos para a construção do prédio de Biotérios de Experimentação, atendendo aos requisitos do CONCEA e às orientações do CEUA.
- Atuar na melhoria da eficiência das respostas às demandas de serviços de manutenção e de infraestrutura.
- Gerenciar, junto aos funcionários responsáveis, a adesão dos laboratórios e setores do ICB ao processo de inventário de bens.
- Realizar um estudo sobre as demandas dos diversos setores, em parceria com o setor de informática, visando aprimorar o tempo de atualização do site do ICB e os diversos canais de comunicação do Instituto com a comunidade e a sociedade.

